



Guia de Migração

Do legado à liderança: como fazer uma transição suave para análises modernas?

Resumo executivo

Se você ainda usa o SAP BusinessObjects, o IBM Cognos ou outra plataforma de BI legada, deve estar sentindo a pressão: custos crescentes, suporte reduzido e distância cada vez maior entre as necessidades dos usuários e os recursos do sistema.

Este guia é um roteiro para a transição de sistemas de análise obsoletos para uma plataforma moderna, com IA, feita para crescer com agilidade e insights. Não importa se sua ferramenta atual está chegando ao fim de sua vida útil ou simplesmente não atende mais às suas necessidades: agora é a hora de agir antes de sofrer as consequências.

A migração é um investimento. A inação é um risco.

O que há neste guia

Por que as ferramentas legadas não servem mais

Entenda os custos ocultos, os riscos e os sinais claros de que é hora de modernizar.

Como se preparar para a migração

Evite armadilhas comuns alinhando equipes, limpando seus dados e criando um plano em fases.

Lições aprendidas e práticas recomendadas

Veja exemplos concretos de estratégias de migração e lições de empresas que fizeram a transição rapidamente.

As plataformas de BI legadas estão em decadência. Mas você ainda precisa de relatórios. Este guia ajuda você a agir com confiança, estratégia e sem concessões.



Witold Przegaliński

Consultor chefe

“Uma boa migração é controlada por você, não forçada pelo fracasso.”

Por que as ferramentas legadas não servem mais

Se você ainda usa o SAP BusinessObjects ou o IBM Cognos, está com os dias contados. O BusinessObjects chegará ao fim da vida útil em 2026. O Cognos 11 já está obsoleto, e a versão 12 perdeu recursos básicos. As “atualizações” exigem reorganizações completas, geralmente em ambientes desconhecidos, sem nenhuma maneira de preservar o que você construiu.

Witold Przegaliński

Consultor chefe

“O BI legado não para de funcionar da noite para o dia — ele corrói o desempenho e a confiança silenciosamente, até você perder o controle.”

Principais riscos:

- Fim do suporte do fornecedor e licenças descontinuadas
- Falhas e degradação do desempenho de sistemas legados
- Perda de tempo da equipe com manutenção de sistemas frágeis
- Riscos de conformidade e governança

Enquanto isso, os riscos continuam aumentando: Plataformas sem suporte ficam expostas a falhas de segurança, de conformidade e quedas de sistema. Os usuários ficam irritados. Todos começam a adotar gambiarras. O custo total de propriedade (TCO) aumenta com os custos ocultos de mão de obra e integração.

Esperar pode parecer seguro, mas é uma das opções mais arriscadas. Quando mais se demora para tomar uma atitude, menos flexibilidade no momento da migração, que acaba sendo feita de forma apressada e reativa. A jogada mais inteligente é migrar enquanto ainda é tempo de fazer direito, com continuidade, controle e modernização.

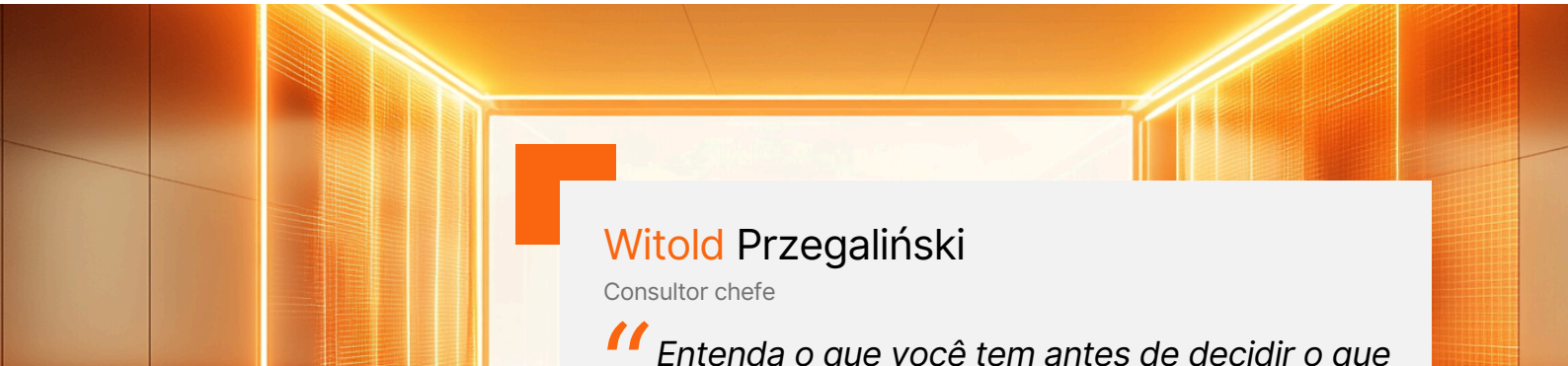
Lista de verificação:

- Confirmar prazos de encerramento (por exemplo, BOBJ 2026, Cognos 11)
- Identificar recursos críticos que você não pode perder
- Acionar os stakeholders antes que interrupções sejam inevitáveis

Como saber que é hora de agir

Se a geração de um relatório leva dias ou os usuários dependem da TI para cada atualização do painel, seu sistema de BI está atrasando a empresa. Além de lentas, as plataformas legadas são inflexíveis, com manutenção cara e, muitas vezes, cheias de gargalos invisíveis que prejudicam seu crescimento.

Audite todo o sistema. Não basta consertar os painéis quebrados: analise padrões de uso, tíquetes de suporte e o feedback dos usuários. Localize os pontos de atrito.



Witold Przegaliński

Consultor chefe

“Entenda o que você tem antes de decidir o que você precisa.”

Indicadores de atualização:

- Reclamações frequentes dos usuários e adoção lenta
- Atrasos na geração, aprovação ou entrega de relatórios
- Falta de suporte para workflows em celular ou arquitetura híbrida
- Administradores gastam muito tempo corrigindo ou mantendo a lógica

O que uma plataforma de BI moderna deve oferecer

Plataformas modernas de BI não são simples ferramentas de painel. Elas reúnem relatórios de nível empresarial, desempenho escalável, autoatendimento governado, acessibilidade por celular e insights baseados em IA numa arquitetura unificada.

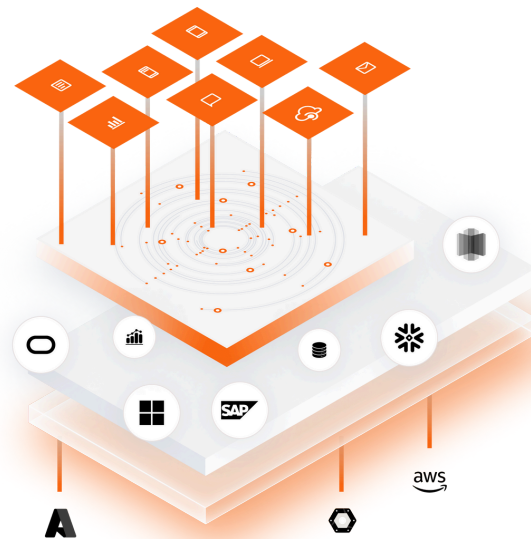
Recursos essenciais:

- Camada semântica e lógica reutilizável
- Relatórios paginados e pixel-perfect
- Intermitência e agendamento empresarial
- Implantação nativa em nuvem e em contêineres
- Integrações de IA e UX para celular

Muitas ferramentas populares, como Power BI ou Tableau, são ótimas para visualização, mas deixam a desejar em termos governança, escalabilidade ou automação. O Strategy One atende a todas as exigências: análises, intermitência, IA e agendamento na mesma arquitetura.

Perguntas sobre prontidão empresarial:

- Ela aceita mais de 10.000 relatórios agendados?
- Usuários não técnicos conseguem criar relatórios sem ajuda da TI?
- Sua arquitetura está pronta para escala, conformidade e inovação?



O Strategy One é independente de nuvem e pode ser implantado em qualquer plataforma, inclusive AWS, Azure e Google Cloud. Ele se conecta a qualquer data warehouse ou data lake, como Snowflake, Databricks, BigQuery ou Redshift. A camada semântica robusta permite acesso uniforme e controlado em ferramentas como Power BI, Tableau, Excel e Planilhas Google. Isso garante flexibilidade e interoperabilidade em todo o seu conjunto de dados e análises.

Witold Przegaliński

Consultor chefe

“Escolha uma plataforma que se expanda junto com suas ambições.”

Como se preparar para a migração

A modernização vai além da mudança técnica, é uma redefinição estratégica. Uma boa migração começa com um roteiro claro, alinhamento dos interessados e um plano em fases baseado no valor comercial, não apenas no aprimoramento técnico.

Não trate a migração como uma maquiagem geral. Ela deve ser uma oportunidade de:

- Replicar o que funciona
- Modernizar o que não funciona
- Aposentar o que não se usa mais



Przemysław Życzkowski

Consultor sênior

“Melhor desempenho, melhor compreensão de dados e uma aparência moderna são algumas das vantagens de uma reforma completa ou de uma abordagem híbrida.”

Comece com uma auditoria de preparo. Seus dados estão limpos e mapeados? Você entende as dependências? Suas equipes são qualificadas ou precisam de treinamento? Os interessados estão alinhados em relação às metas e cronogramas da empresa?

Lista essencial de preparo:

- **Avalie o estado atual:** pontos problemáticos, benchmarks de desempenho, painéis e fontes de dados principais
- **Integridade dos dados:** audite incoerências, redundâncias e planeje o mapeamento e a validação
- **Habilidades e conhecimentos especializados:** identifique lacunas, integre especialistas e atribua funções claras
- **Gestão de mudanças:** garanta patrocínio, treinamento de usuários finais e esclarecimento das vantagens desde o início
- **Orçamento e recursos:** estime os custos totais, contabilize contingências e aloque pessoal exclusivo

Sem preparar a base, você não tem preparo para agir. Fazer a base correndo é garantia de problemas no futuro.

O que devo migrar?

Nem tudo merece uma segunda vida. Aproveite esse momento para repensar o que vale a pena replicar.

Categorize seus ativos:

- **Migração obrigatória para:** painéis, KPIs, relatórios de conformidade indispensáveis
- **Modernize:** painéis que precisam de atualizações de UX ou desempenho
- **Aposente:** conteúdo obsoleto ou de baixo valor



Przemysław Życzkowski

Consultor sênior

“Uma boa migração não é uma simples conversão direta, é uma oportunidade de reforma.”

A estratégia apoia todas as três abordagens de migração:

- **Liderança:** replicar tudo para continuidade imediata
- **Consolidação:** reduzir duplicação, limpar ativos legados
- **Inovação:** reformar os relatórios com IA, aplicativos e novos workflows

Seja qual for o seu caminho, a chave é a clareza. Conheça seus relatórios críticos, sua lógica reutilizável e suas dependências. Crie sua camada semântica e inclua os usuários desde o início. E o treinamento e a gestão de mudanças precisam fazer parte do plano, não podem ser um remendo posterior.

Principais pontos de ação:

- Crie um inventário do que é usado, o que é valioso e o que é obsoleto
- Priorize relatórios de alto impacto para começar com vitórias
- Alinhe negócios e TI em termos de resultados e cronogramas
- Defina sua estratégia de transição e reversão em fases
- Treine e apoie os usuários desde o início

Faça análises de uso para orientar o trabalho. E repense qualquer lógica complexa ou ineficiente — migrar tudo “do jeito que está” mantém os problemas de hoje.

Garantindo a continuidade

Continuidade significa nada de surpresas. Para começar, faça backups (não só dos dados, mas também de lógicas, scripts e configurações), e tenha uma estratégia de implementação com ambientes de teste e execução dupla. Comunique-se cedo e com frequência: a confusão prejudica a confiança.

O planejamento é fundamental nesta fase. Identifique pontos de integração e dependências de risco e planeje testes paralelos e implementações em fases para evitar ou minimizar quedas de sistema.

Witold Przegaliński

Consultor chefe

“A continuidade não acontece por acidente, é o resultado de um planejamento disciplinado.”

Quanto tempo vai demorar?

A maioria das organizações de médio porte conclui a migração em 8 a 16 semanas, se os dados estiverem limpos, os executivos estiverem alinhados e os usuários, engajados.

Fatores aceleradores

- ✓ Dados limpos e documentados
- ✓ Escopo limitado por fase de migração
- ✓ Expectativas realistas e alinhamento dos executivos
- ✓ Equipe de projeto exclusiva (interna e do parceiro)

Fatores de atraso


- ✗ Lógica legada com documentação deficiente
- ✗ Rotatividade de stakeholders no meio do projeto
- ✗ Baixo envolvimento do usuário até o lançamento

Regra geral: reserve 2 a 4 meses. Deixe o cronograma flexível. Comece sempre com um piloto.

Quanto vai custar?

A migração não é gratuita, mas, se feita corretamente, é eficiente e econômica. Os gastos de curto prazo incluem licenças, consultoria, treinamento e infraestrutura. Mas o verdadeiro ROI está na eliminação de custos ocultos, como gargalos de TI, soluções alternativas manuais e falhas de governança.

Graças à arquitetura unificada do Strategy One, atualizações futuras não exigirão uma reformulação completa, reduzindo o TCO de longo prazo.



Witold Przegaliński

Consultor chefe

“Menor custo não é sinônimo de menor risco, principalmente em escala.”

Fatores de custo a serem planejados:

- **Implementação:** ferramentas, consultores, preparo dos dados
- **Treinamento e adoção:** integração do usuário final, documentação, suporte
- **Infraestrutura:** serviços em nuvem, licenciamento, escalabilidade
- **Manutenção:** equipe interna, SLAs de parceiros, otimizações periódicas

A jornada da migração em 7 etapas

Toda migração bem-sucedida segue uma jornada disciplinada e em fases. Tentar pular etapas ou condensar o cronograma geralmente causa atrasos, retrabalho ou perda de confiança na nova plataforma. Seja numa migração do SAP BOBJ, Cognos ou outra ferramenta legada, as etapas são as mesmas

Cada fase tem sua própria velocidade e complexidade. Respeite a sequência para minimizar surpresas.

Com tudo preparado, fale com nossos especialistas em migração sobre seu caso específico.

| Etapa de migração | Ação |
|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 Descobrir e avaliar | Entenda o que você tem: relatórios, fontes de dados, funções de usuário, pontos problemáticos e problemas de desempenho. |
| 2 Definir e alinhar | Esclareça seus objetivos de negócios e o escopo da migração. Garanta o patrocínio executivo e alinhe os cronogramas entre os stakeholders. |
| 3 Preparar e planejar | Categorize relatórios (migrar, modernizar, descontinuar). Defina critérios de teste, funções de usuário, planos de treinamento e uma estratégia de transição. |
| 4 Construir e validar | Desenvolva o novo ambiente. Reconstrua ou otimize ativos essenciais. Teste a precisão e o desempenho dos dados. |
| 5 Treinar e apoiar | Prepare os usuários com treinamentos estruturados, documentação e orientação prática. |
| 6 Implantar e monitorar | Faça a ativação em fases, onde possível. Monitore o desempenho, o uso e a adoção. Tenha planos de reversão. |
| 7 Otimizar e expandir | Após a ativação, refine os painéis, use o feedback para fazer ajustes e amplie os casos de uso. |

Witold Przegaliński

Consultor chefe

“ Não dá para pular as etapas preparatórias. Uma migração sólida é metódica: cada fase desbloqueia a próxima.”

Lições aprendidas e práticas recomendadas

A migração não é apenas técnica, é tática. Visualizações incompatíveis ou usuários irritados são problemas comuns das transições de ferramentas de BI. Veja como a Strategy ajuda a resolvê-los:

Problema

Como a Strategy resolve



Incompatibilidade de propriedades dos gráficos

As visualizações não estão bem mapeadas entre as ferramentas. Eixos, cores, filtros e formatação geralmente quebram ou se comportam de maneira diferente.

Nossa camada visual é personalizável, compatível com os padrões e projetada para migração. O Strategy One apoia uma lógica flexível de gráficos e formatos visuais padronizados para acelerar a reconstrução e manter a uniformidade.



Desconexão da camada semântica

Cada ferramenta de BI estrutura os dados de forma diferente. Camadas semânticas legadas geralmente trazem lógicas exclusivas e incompatíveis.

O Gráfico Semântico da Strategy cria uma camada de dados unificada e reutilizável, independente de ferramentas front-end. Essa estrutura central reduz a complexidade e permite governança uniforme em painéis, bots, aplicativos móveis e incorporados.



Dificuldades na formatação de painéis

Layouts, atalhos para detalhamento e filtros não são migrados corretamente. A funcionalidade se perde.

O Strategy One oferece suporte a interações avançadas — filtros cruzados, detalhamentos e guias — nativamente. Os painéis podem ser reestruturados com ferramentas de design de arrastar e soltar e componentes reutilizáveis.



Resistência dos usuários ao treinamento

As novas ferramentas atrapalham os workflows. A adoção do usuário fica estagnada sem suporte prático.

Tutoriais integrados, dicas de ferramentas contextuais e modelos específicos de função facilitam a integração. O ecossistema de parceiros da Strategy também oferece programas de treinamento personalizados.



Limites da automação

As ferramentas de migração só vão até certo ponto. Sempre haverá retrabalho manual.

Combinamos automação guiada com configuração liderada por especialistas. Nossos parceiros já fizeram isso antes e sabem onde termina a automação e começa a estratégia.

Rapidez sem interrupções no sistema: uma história real de migração

Uma empresa global de entretenimento e streaming enfrentou um desafio de alto risco: aposentar um conjunto de BI legado e profundamente integrado em um prazo apertado, sem interromper operações críticas de publicidade. Após duas décadas no SAP BusinessObjects, a empresa iniciou uma modernização completa. Mas as equipes internas tinham recursos limitados, os prazos eram apertados e não havia espaço para erros.

Principais prioridades:

- **Gestão de riscos em vendas de publicidade:** o Strategy One trouxe forneceu insights em tempo real sobre veiculação de anúncios, lucratividade e responsabilidades contratuais em todas as redes.
- **Análises iniciais:** visibilidade do inventário de anúncios regionais, segmentação demografia e investimentos em marketing.
- **Previsão de disponibilidade:** permitiu que equipes de vendas precificassem e posicionassem espaços de anúncios com base nas janelas de acesso ao conteúdo e na saturação do mercado.

A Strategy implantou 30 consultores em cinco workflows, começando com uma auditoria profunda para identificar quais relatórios replicar, redesenhar ou descontinuar.

Resultados:

- 5 aplicativos críticos entregues no prazo
- Transferência limpa com treinamento completo dos usuários
- Uma execução dupla minimizou o risco e gerou confiança
- O Gráfico Semântico do Strategy One simplificou a reutilização de dados
- Manutenção de longo prazo possibilitada com a nuvem gerenciada

Apesar das mudanças nos requisitos, de um modelo de dados incompleto e de vários grupos de stakeholders, a equipe atingiu sua meta de lançamento. Os painéis críticos foram reconstruídos no Strategy One e lançados sem interrupção do serviço. Uma execução paralela validou a implementação, enquanto o treinamento dos usuários e a migração para a nuvem facilitaram a manutenção no longo prazo.

“A empresa agradece todo o trabalho para finalizar os relatórios de vendas de anúncios. Ficamos contentes com a clareza dos relatórios.”

— VP de operações comerciais e chefe de gabinete de Vendas de Anúncios

Próximos passos

Se você ainda usa uma plataforma de BI legada, os sinais já estão aí: ela não está mais acompanhando o ritmo. Talvez esteja sendo descontinuada gradualmente. Talvez ela simplesmente não consiga entregar o que suas equipes precisam para avançar rapidamente. De qualquer forma, o maior risco é não fazer nada.

Agora é a hora de explorar suas opções e encontrar um parceiro que possa modernizar com o mínimo de interrupção e o máximo de valor no longo prazo.

O Strategy One tem a plataforma. Nossos consultores trazem a experiência. Da triagem do que manter ou descartar ao treinamento de usuários e garantia da continuidade, sabemos fazer tudo.

Vamos fazer sua mudança de BI valer a pena.

Entre em contato com nossos especialistas em migração para iniciar uma conversa.

Sistemas legados estão te atrapalhando? Veja como Victoria's Secret, Hilton, Crate&Barrel e Zebra transformaram as operações com BI moderno — e o que é possível se você fizer o mesmo.